



Ana Beatriz Frischgesell Fonseca

O Simbolismo Alquímico na Obra de C. G. Jung

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em
Psicologia Clínica

**Rio de Janeiro
Março de 2003**



Ana Beatriz Frischgesell Fonseca

O Simbolismo Alquímico na Obra de C. G. Jung

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Monique Augras

Rio de Janeiro
Março de 2003



Ana Beatriz Frischgesel Fonseca

O simbolismo alquímico na Obra de C.G. Jung

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Monique Rose Aimée Augras
Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Isabela Fernandes Soares Leite
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Carlos Ziller Camenietzki
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

Prof. Jürgen Heye
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização prévia da universidade, da autora a do orientador.

Ana Beatriz Frischgesell Fonseca

Graduou-se em Psicologia na PUC-Rio em 1999 (Formação de Psicólogo e Bacharel em Psicologia). Atuou na área clínica, com ênfase na abordagem junguiana – linha na qual vem desenvolvendo pesquisas de cunho histórico-crítico desde então.

Ficha Catalográfica

Fonseca, Ana Beatriz Frischgesell

O simbolismo alquímico na obra de C. G. Jung / Ana Beatriz Frischgesell Fonseca; orientadora: Monique Augras. – Rio de Janeiro: Departamento de Psicologia, 2003.

103 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui bibliografia.

1. Psicologia - Teses. 2. Jung. 3. Psicologia analítica. 4. Inconsciente coletivo. 5. Alquimia. 6. Símbolo. 7. Projeção. 8. Amplificação. I. Augras, Monique. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Ao meu pai, *in memoriam*.

Agradecimentos

À minha orientadora Monique Augras por toda a sabedoria, carinho e dedicação que constituíram o principal suporte para a confecção deste trabalho.

A Isabela Fernandes, pelas histórias encantadas, e por ter sempre apostado em mim.

A Carlos Bernardi e a todos da Rubedo, tão fundamentais na minha formação.

A Flávia Eyler, por ter me apresentado à História de forma tão especial.

A Carlos Ziller e ao MAST, pela disponibilidade em acolher uma “estranha no ninho”.

Aos queridos Bruno, Lorena, Monica e Tatiana, pela amizade, carinho e palavras sempre acolhedoras.

Ao meu irmão Henrique, pelo importante apoio que tem me dado.

À minha mãe e aos familiares que estiveram ao meu lado no decorrer deste processo.

A Jeremy, por sua curiosidade.

A Carolina Barcelos, pela ajuda com a grafia inglesa.

À querida Marise, nosso braço direito e esquerdo na secretaria da pós-graduação.

Aos funcionários da Biblioteca Central da PUC, sempre tão gentis e dispostos a me ajudar no que fosse necessário.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

A todas as pessoas que, de alguma forma, me estimularam e contribuíram para a realização deste trabalho.

Resumo

Fonseca, Ana Beatriz Frischgesell; Augras, Monique Rose Aimée (orientadora). **O simbolismo alquímico na obra de Jung**. Rio de Janeiro, 2003. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo analisar a forma pela qual o simbolismo alquímico é reinterpretado à luz da teoria junguiana. Para tal, passa em revista alguns dos conceitos que permitem esta aproximação, dentre eles, a noção de símbolo, o mecanismo de projeção e a técnica de amplificação. Através da sua articulação, o autor visa corroborar a hipótese do inconsciente coletivo.

Palavras-chave

Jung, Psicologia Analítica, inconsciente coletivo, alquimia, símbolo, projeção, amplificação.

Abstract

Fonseca, Ana Beatriz Frischgesell; Augras, Monique Rose Aimée (advisor). **The Alchemical symbolism in C. G. Jung's work.** Rio de Janeiro, 2003. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation describes the way in which the alchemical symbolism is reinterpreted in the light of the Jungian theory. For this purpose, some of the concepts which allow this relation are then revised, that is, the notion of symbol, the mechanism of projection and the technique of amplification. Through their articulation, Jung intends to confirm the hypothesis of the collective unconscious.

Keywords

Jung, Analytical Psychology, collective unconscious, alchemy, symbol, projection, amplification.

Sumário

Introdução	12
-------------------	----

Capítulo 1

O uso da função do símbolo na aproximação psicologia-alquimia

1.1. Um breve esboço do aparelho psíquico segundo a psicologia analítica	17
1.2. O conceito junguiano de símbolo relacionado à função transcendente	24

Capítulo 2

O mecanismo de projeção na interpretação psicológica da alquimia

2.1. O conceito junguiano de projeção	30
2.2. A alquimia interpretada como projeção	41

Capítulo 3

A técnica de amplificação e suas implicações teóricas e metodológicas na condução de um caso clínico relatado por C. G. Jung

3.1. O conceito de amplificação	50
3.2. O caso da Senhora X	59
3.2.1. Observações finais referentes ao caso analisado	85

Considerações Finais	88
-----------------------------	----

Referências Bibliográficas	92
-----------------------------------	----

Anexos

Pinturas da Senhora X	99
------------------------------	----

Projetado
na via de Esmeralda,

buraco de larva, buraco de estrela, com todas
as quilhas
procuro-te,
Sem-fundo.

Paul Celan *

* Tradução de Y. K. Centeno.